



## EDUCAÇÃO MATEMÁTICA FINANCEIRA E O ENDIVIDAMENTO DE JOVENS NO CONTEXTO DO MUNDO DO TRABALHO

---

Hélio Rosetti Junior<sup>1</sup>, Juliano Schimiguel<sup>2</sup>

1 – Professor do Instituto Federal do Espírito Santo e CET-FAESA, doutorando pela Unicsul – heliorosetti@terra.com.br

2 – Professor do programa de Pós-graduação da Unicsul, São Paulo – SP, Brasil.

---

### RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo discutir e ressaltar o significado da Educação Matemática Financeira no Ensino Médio e nos Cursos Técnicos, na formação de jovens, levando em conta as demandas do mundo do trabalho e da sociedade para os novos profissionais nas organizações, assim como os conteúdos de finanças e de educação financeira a serem trabalhados no contexto das escolas. O trabalho busca destacar, também, a importância das operações financeiras nas aulas de matemática e nas discussões no ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Matemática Financeira; Educação Financeira; Endividamento; Cidadania; Dinheiro.

### TEACH MATHEMATICS FINANCIAL AND DEBT OF YOUNG PEOPLE IN THE CONTEXT OF WORLD OF WORK

### ABSTRACT

This research aims to discuss and emphasize the significance of Teach Mathematics in Financial Education Courses in average and Techniques, chisel at youth, taking into account the demands of the workplace and society for new professionals in organizations, as well as content of Finance and educate financial to be worked out in the context of schools. The work aims to emphasize, too, the importance of financial operation in mathematics classes and discussions in the school environment.

**KEYWORDS:** Financial Mathematics; Teach Financial; Indebtedness; Citizenship; Money.

### INTRODUÇÃO

Saber lidar com o dinheiro tem sido um desafio enfrentado pelos jovens no ingresso do mercado de trabalho. Essas deficiências educacionais, que também envolvem deficiências na formação matemática, têm criado barreiras para a plena inserção da juventude no mundo do trabalho, diante das exigências de empresas por nome limpo nos cadastros de créditos e devedores. Dívidas precoces, que comprometem e sufocam os orçamentos dos jovens profissionais, têm sido

motivo de dificuldades das carreiras nas organizações, muitas vezes inviabilizando o pleno desenvolvimento dos indivíduos em ingresso no mundo do trabalho. Vale destacar que “o estudo do desenvolvimento de conceitos econômicos, na infância e na adolescência, tem logrado um bom crescimento, mas ainda falta muito para que os indivíduos tenham condições de atuar eficientemente no mundo econômico”. (SILVA, 2008).

O entendimento das relações econômicas na comunidade é de grande significado para a inclusão social.

*O ser humano, desde muito cedo, começa a se relacionar com esta realidade. De fato, desde os seus primeiros anos de vida, em suas experiências cotidianas, ele realiza um esforço constante para compreender as relações econômicas em que está inserido, construindo modelos explicativos que dêem conta dos processos vividos por ele. Desta forma, os estudos que focam a compreensão que crianças e adolescentes têm da realidade econômica e os conceitos que eles possuem sobre o uso, origem e circulação do dinheiro têm uma importância capital para a compreensão de processos mais gerais através dos quais o sujeito constrói um modelo organizado do mundo social e de suas relações no interior deste mundo. (ARAÚJO, 2007)*

Vistos pelo sistema bancário como um público a ser conquistado, tendo em vista que serão os clientes do futuro, os jovens estão abrindo contas bancárias cada vez mais cedo, muitas vezes com direito a cartão de crédito e cheque especial, sem que para isso, tenham que comprovar seus rendimentos. Entretanto, para os executivos de finanças, o elevado índice de inadimplência entre essa camada da população já preocupa o mercado financeiro.

*Na sociedade de consumo, muitos confundem os verbos necessitar e precisar com o verbo desejar. Assim dizemos:*

- *Necessito de um carro novo.*
- *Preciso de uma viagem ao exterior nas férias.*
- *Necessito comprar umas roupas melhores.* (HALFELD, 2007)

## **MATEMÁTICA E FINANÇAS**

Os jovens em geral não questionam qual é o custo do crédito, muitas vezes desconhecendo quantitativamente esse valor. Sem conhecimentos acerca de finanças ou cálculos financeiros, esses jovens efetuam gastos desnecessários e fazem comprometimentos orçamentários perigosos, com reflexos por longo tempo.

Influenciados por propagandas, pela mídia e por facilidades com pequenas prestações, eles só almejam ter e consumir. Apresentam-se despreparados e em geral compram por impulso. Assim, por conta desse despreparo com o uso do

dinheiro esse tem sido o melhor público para instituições financeiras venderem seus produtos.

*Na festa do crédito fácil, pagar as dívidas é um compromisso que fica para depois. Os principais convidados são da classe média e usuários de cartões. Como mostra a Pesquisa de Endividamento do Consumidor da Federação do Comércio de Minas Gerais (Fecomércio-MG), 78,3% dos inadimplentes pesquisados estão na classe C. O cartão de crédito é responsável por 42% dos compromissos financeiros (CASTRO, 2009).*

Conforme informações do site Infomoney<sup>1</sup>, atualmente o Banco do Brasil detém um milhão de clientes com perfil universitário. Já no Banco Real, mais de um milhão de jovens já foram correntistas. A Caixa Econômica Federal possui 62 mil correntistas universitários (REBOLÇAS, 2009).

No primeiro semestre de 2008, as mulheres e jovens entre 21 e 30 anos lideraram o ranking de pessoas inadimplentes, de acordo com o "Perfil do Inadimplente" divulgado pela empresa Telecheque. A pesquisa, que faz análise de 2.880 consumidores que estão no cadastro de maus pagadores, mostra que as pessoas do sexo feminino respondiam por 51% do total de inadimplentes e as mais jovens, por 36% (EQUIPE INFOMONEY, 2009)

Geralmente os jovens são mal informados quanto aos assuntos financeiros, mas estão sempre dispostos a pagar alto pelo crédito tomado em instituições no comércio, sem, contudo, terem dimensão das conseqüências e das possibilidades de inadimplência. Conforme pesquisas<sup>2</sup> do mercado financeiro, realizadas entre 2008 e 2009, no mínimo um em cada três jovens brasileiros está com problemas de dívidas quando ingressa no mercado de trabalho ou na universidade.

*Ao contrário do que ocorre em outros países, as escolas brasileiras não ministram aulas de educação financeira. Tampouco os pais se preocupam em preparar os filhos para cuidar do dinheiro. A falta de preparo é preocupante, afirma Miguel Ribeiro, vice-presidente das Associação Nacional dos Executivos de Finanças (ARANHA, 2009)*

---

1

Endereço <http://web.infomoney.com.br/>

2

Do endereço <http://web.infomoney.com.br/>

Nos dois últimos meses de 2008, segundo a Telecheque<sup>3</sup>, organização que opera com estatísticas nacionais de inadimplência em cheques, 30,56% dos endividados brasileiros eram jovens de 21 a 30 anos. No mesmo período, 49,77% das pessoas com idade entre 16 e 30 anos em Belo Horizonte viviam o mesmo problema, indicam dados da Federação do Comércio de Minas Gerais (Fecomércio). No início de 2009, conforme números do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), brasileiros entre 18 e 29 anos respondiam por 30,16% da inadimplência no país. No estado de Minas Gerais, esse percentual está em 32,57%.

Por ser um bom negócio, os jovens passam a ser alvo da ação de marketing das instituições financeiras. O espaço dessa disputa por mercado são as diversas universidades e faculdades no país, as principais portas de acesso para a captação de clientes no universo da juventude brasileira. O potencial desse segmento é muito grande.

*Pensar a curto prazo não é privilégio dos jovens. 'Ao contrário dos japoneses, por exemplo, os brasileiros cedem muito às tentações, compram sem ter dinheiro e só depois analisam as conseqüências', afirma a antropóloga Carmem Miguelis, especialista em consumo. O agravante é que os jovens sempre foram um dos grupos mais suscetíveis às seduções da propaganda. Envolvidos com símbolos que os identificam com tribos a que desejam pertencer, é normal que depositem um significado exagerado em um tênis ou uma calça de marca (ARANHA, 2009)*

Segundo cálculos das instituições financeiras, no Chile e na Argentina cerca de 30% da população entre 18 e 24 anos está na universidade. Esse número indica, da mesma forma, uma média da América Latina. Entretanto, no Brasil, somente entre 10% e 12% dos jovens nessa faixa de idade são universitários. Isso significa dizer que existe um grande contingente de jovens estudantes brasileiros a serem incluídos nessas instituições. Esses jovens são os potenciais novos clientes do sistema financeiro.

*A fatia dos jovens no universo dos inadimplentes cresce de forma assustadora: 10% deles têm até 20 anos e 39% têm idade entre 21 e 30 anos (sim, os balzaquianos também são considerados jovens nos dias de hoje). Juntos, os consumidores até 30 anos foram responsáveis por 49% dos calotes dados em 2006 junto a bancos, administradoras de cartão de crédito e financeiras. Em 2005, somaram 44%. Os dados foram divulgados pela Telecheque na quinta-feira 18. "Os jovens tiveram acesso ao crédito fácil demais nos últimos dois anos.*

*Ficaram deslumbrados e perderam o controle”, diz José Antônio Praxedes, vice-presidente da Telecheque. (VANNUCHI, 2009)*

O perfil do jovem endividado é bem característico, de acordo com a Telecheque. Estudando ou não, ele está entrando no mercado de trabalho. Com isso, tem o primeiro emprego, conta-salário, talão de cheques. Dessa forma sente-se apto para consumir e acaba entrando numa fase de encantamento com facilidade de crédito. Os jovens também são vítimas das redes de varejo. Nas grandes lojas, com seus cartões de compras, quem define o crédito é praticamente o cliente. Com a grande facilidade e tentado pelas intensas campanhas publicitárias, o jovem acaba se descontrolando financeiramente.

*Administrar dinheiro é uma importante lição que seu filho poderá aprender se compartilhar com você as estratégias de investimentos para melhorar a qualidade de vida de toda a família. E, ainda, se ele estiver consciente das metas de investimentos da própria família, tenderá a ser mais seletivo também em sua demanda por gastos (LUQUET, 2007).*

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Preparar esses jovens que saem do Ensino Médio ou de um curso técnico e ingressam no mundo do trabalho e, conseqüentemente, no ambiente das operações financeiras, deve ser uma tarefa do sistema educacional, para que essa inserção ocorra de forma plena e sustentável.

*A alfabetização econômica permite a compreensão da economia regional, nacional, global e o lugar que ocupamos dentro dela. Ela pode ser uma ferramenta muito importante para ampliar a participação pública no debate e estabelecimento de políticas econômicas, promovendo a oportunidade de conhecer as causas dos problemas sociais e econômicos, ajudando a eliminar representações erradas e criando alternativas políticas e comunitárias. (SILVA, 2008)*

Nessa perspectiva, refletir sobre a importância das questões financeiras na vida de cada indivíduo na sociedade, em especial na vida do jovem, com reflexos nas questões éticas, nos direitos sociais e na vida familiar, é uma necessidade permanente na formação dos estudantes.

*Na vida profissional, costumo iniciar as noções de Matemática Financeira dizendo que o tempo do “cofrinho” e guardar dinheiro debaixo do colchão se foi. Ao invés das economias pessoais serem depositadas no “cofrinho” ou em algum lugar da casa que seja seguro, as instituições financeiras oferecem contas correntes, fundos de investimento, dentre outros serviços, para*

*quem nem sequer ganhou seu primeiro salário. Mas saber lidar com o consumismo que cerca os jovens de hoje, não significa fazer uso do dinheiro de maneira saudável (BASTOS, 2007).*

Assim, discutir, no contexto das aulas de matemática e no cotidiano da comunidade escolar, as questões relativas ao dinheiro, suas operações e as várias relações com ele, de forma interdisciplinar, se apresenta como uma saída para a plena cidadania dos jovens, na busca por uma vida profissional com êxito.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, R.M.B.; ***O desenvolvimetro do pensamento econômico em crianças: avaliação e intervenção em classes de 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental.*** Campinas – SP: Unicamp, 2007. (Tese de Doutorado).

ARANHA, A. ; ***Falidos antes da hora.*** Revista Época, edição nº 389. 27/10/2005. Obtido no endereço <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG72095-6014,00-FALIDOS+ANTES+DA+HORA.html>, em 18/11/2009.

BASTOS, A .S.A . M.; ***Noções de porcentagem, de desconto e de acréscimo na Educação de jovens e adultos.*** São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 2007. (Dissertação de Mestrado)

CARTRO, M.; ***Microprestações de até R\$ 0,16 atraem a freguesia.*** Estado de Minas. Do endereço: [http://www.uai.com.br/UAI/html/sessao\\_4/2008/08/09/em\\_noticia\\_interna.id\\_sessao=4&id\\_noticia=74969/em\\_noticia\\_interna.shtml](http://www.uai.com.br/UAI/html/sessao_4/2008/08/09/em_noticia_interna.id_sessao=4&id_noticia=74969/em_noticia_interna.shtml). Obtido em 24/11/2009.

EQUIPE INFOMONEY. ***Telecheque: inadimplência foi maior entre mulheres e jovens no primeiro semestre.*** Infomoney, 23/07/08, obtido no site <http://web.infomoney.com.br/templates/news/view.asp?codigo=1236642&path=/suasfinancas/orcamento/emprestimo/> em 19/11/2009.

HALFELD, M.; ***Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro.*** São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2007.

LUQUET, M. ***Guia Valor Econômico de Finanças Pessoais.*** São Paulo: Globo, 2007.

REBOLÇAS, L.; ***Crédito fácil deixa jovens endividados.*** A Tarde on line. 23/09/2007. Do endereço <http://www.atarde.com.br/economia/noticia.jsf?id=792169>. Obtido em 18/11/2009.

SILVA, S.B.C.N.; ***Alfabetização econômica, hábitos de consumo e atitudes em direção ao endividamento de Estudantes de pedagogia.*** Campinas – SP: Unicamp, 2008. (Tese de doutorado)

VANNUCHI, C. & GAMEZ, M.; ***Jovens endividados.*** Isto É Dinheiro. **24/01/2007.**

**Obtido no endereço**

[http://www.terra.com.br/istoe/1943/comportamento/1943\\_jovens\\_endividados.htm](http://www.terra.com.br/istoe/1943/comportamento/1943_jovens_endividados.htm),

**em**

**16/11/2009.**